



# CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

## PODER LEGISLATIVO

*Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!*



### ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA-CE.

Ao 01 (um) dia do mês de outubro do ano de 2020, no Plenário OLDEMBURGO BARROSO BRAGA, às 09:00 h, na sede da Câmara Municipal de Paraipaba, situada na Avenida Maria Moreira, nº 164, centro, sobre a proteção de Deus e verificado o quórum regimental, o senhor presidente iniciou os trabalhos da 5ª (quinta) sessão ordinária do segundo período da quarta sessão legislativa da nona legislatura pedindo aos senhores vereadores para registrarem sua presença no painel eletrônico, na qual verificou-se presente(s) os seguinte(s): **JOSÉ GARCIA BARBOSA, PRESIDENTE, FELIPE DE SOUSA RODRIGUES, VICE-PRESIDENTE, RENAN BARROSO CAVALCANTE, SECRETÁRIO, MAGNO LUCAS CORREIA, ANTONIO VANDÉLIO BARBOSA, ELICREU FELIX GONÇALVES, ALDEMIR GARCIA DOS SANTOS, ANTONIO NAIRTON RODRIGUES, HENRY DERLAN BASTOS OLIVEIRA, RÉGIS ANTÔNIO ÂNGELO CARNEIRO, MARIA MADALENA MENDES DE CASTRO, PRISCILLA CARNEIRO MEIRELES E RINAURO HENRIQUE MOREIRA DE AZEVEDO.** Logo após o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler a ata da sessão anterior, na qual foi feita. Depois de lida a ata foi colocada em discussão e votação, tendo sido aprovada por **UNANIMIDADE.** Em seguida o senhor presidente informou aos senhores vereadores que a Lei Orçamentaria Anual- LOA que estima a receita e fixa a despesa do município de Paraipaba para o exercício financeiro de 2021 estava na casa legislativa e a mesma iria passar 30 (trinta) dias para que os senhores vereadores pudessem analisar. Logo após o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler as matérias do Expediente: **Não Houve.** Não havendo nada a tratar no Expediente o senhor presidente passou para a ordem do dia: **PROJETO DE LEI Nº 021, DE 25 DE SETEMBRO DE 2020: AUTORIZA O PODER EXECUTIVO, A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO VALOR DE R\$ 160.000,00 (CENTO E SESSENTA MIL REAIS) DESTINADOS A OPERALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DA LEI 14.017. DE 29 DE JUNHO DE 2020 - LEI ALDIR BLANC, NO ÂMBITO DO MUNICIPAL.** Antes do senhor presidente colocar o projeto de lei em discussão e

Avenida Maria Moreira, 164 – Centro Paraipaba-CE. CEP: 62685-000

Site: [www.camaraparaipaba.ce.gov.br](http://www.camaraparaipaba.ce.gov.br) Email: [camaramunicipal.paraipaba@outlook.com](mailto:camaramunicipal.paraipaba@outlook.com)

CNPJ: 35.076.017/0001-07 Telefone: (85)3363-1032





# CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

## PODER LEGISLATIVO



*Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!*

votação o vereador Antônio Nairton fez o uso da palavra solicitando um pedido de vista para o projeto citado. Em seguida explicou suas razões para essa solicitação. Logo após o senhor presidente colocou o pedido de visto do Vereador Antônio Nairton em votação. Após o exaurindo o tempo de votação, o pedido de visto FOI **DESAPROVADO POR 7(SETE) VOTOS "CONTRA" E 6(SEIS) VOTOS "A FAVOR" COM O VOTO DE MINERVA DO PRESIDENTE DA MESA.** Logo após o senhor presidente colocou o **PROJETO DE LEI Nº 021, EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** Em seguida fez o uso da palavra o vereador Antônio Nairton justificando o seu voto desfavorável e expondo sua indignação com o projeto de lei. Disse que o projeto era para ter vindo com uma explicação ampla para que os senhores vereadores pudessem saber como e onde essa verba seria gasta. Ainda com o uso da palavra disse que era necessário que o executivo enviasse para casa o valor que veio destinado para a cidade e quais grupos foram contemplados na entrevista com Sra. Secretária de Turismo Aurinha. Disse ainda que a mesma era para ter comparecido na sessão para explanar as dúvidas dos senhores vereadores. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Rinauro Henrique relatando o seu posicionamento em relação ao projeto. Continuou sua fala dizendo que mais uma vez o executivo havia mandado um projeto de lei para a casa sem esclarecimento como e onde seria gasto o credito adicional. Em seguida disse que não acreditava na fala de nenhuma pessoa que pudesse vir a casa para explanar o projeto, porém, no seu ponto de vista acreditaria se o projeto de lei já estivesse vindo do executivo com as explicações explícitas de onde e quais grupos seriam beneficiados com o credito adicional seria mais fácil de analisar. Em seguida terminou sua fala ressaltando que o projeto deveria ter vindo com explicações exatas e não relatando que a verba iria para terceiros ou outras pessoas físicas. Em seguida fez o uso da palavra o Vereador Antônio Vandélio justificando sua abstenção, dizendo que o projeto de lei veio para casa de leis sem explicações plausíveis. Em seguida fez o uso da palavra o vereador Renan Martins justificando sua abstenção na votação e na ocasião solicitou a presença na próxima sessão do secretário de Turismo e Agricultura e dos representantes dos grupos que seria beneficiado com esses valores. Em seguida o vereador Rinauro indagou ao jurídico da casa, Dr. Erico Araújo, se a

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Rinauro, Aurinha, and others.]*





# CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

## PODER LEGISLATIVO



*Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!*

explicou que, como se tratava de um projeto de aprovação de crédito adicional o mesmo acreditava que se fosse maioria simples o projeto estaria aprovado, no entanto, se fosse maioria absoluta o mesmo seria desaprovado. Logo após o Dr. Erico respondeu que de acordo com o Regimento Interno seria maioria simples. Em seguida explanou a dúvida do vereador Rinauro Henrique com base no que relatava o Regimento Interno da casa. Em seguida começou um debate entre o vereador Rinauro e o procurador da casa sobre maioria absoluta ou simples. Em seguida o procurador da casa pediu para continuar a sessão e retomar ao assunto na explicação pessoal, quando o vereador Rinauro já estiver encontrado o artigo que relatava sobre o “quórum” de aprovação da matéria referente a orçamento. Em seguida o vereador Rinauro disse que aceitava e que iria procurar o artigo, mas continuava com o ponto de vista que para aprovar um projeto de lei que envolvesse orçamento precisaria da maioria absoluta. Na oportunidade o Dr. Erico explicou que o projeto de lei não estava criando orçamento e sim estava distribuindo o orçamento, disse ainda que achava interessante alguém da contabilidade vir a casa para prestar esclarecimento sobre o assunto. Em seguida retornou o uso da palavra o vereador Rinauro ressaltando que iria achar o artigo e pediu para deixar registrado que o projeto foi aprovado fora dos padrões exigidos. Logo após, verificou – se o seguinte resultado **PROJETO DE LEI Nº 021 FOI APROVADO COM 7(sete) VOTOS “A FAVOR”, 2(duas) ABSTENÇÃO E 4(quatro) “CONTRA”**. Não havendo nada a tratar na ordem do dia o senhor presidente passou para a explicação pessoal. Na explicação pessoal o senhor presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Na qual fez o uso da o vereador Antônio Nairton dizendo que estava grato mais uma vez por estar tratando dos interesses do município dizendo que o vereador Elicreu na última sessão ficou de trazer a resposta da pergunta direcionada a ele sobre a merenda escolar, no entanto, mais uma vez, iria relatar o caso da merenda escolar informando o valor que tinha entrado no município. Disse ainda que as mães das crianças estavam sendo ameaçadas pelas diretoras do colégio, mas ressalta que não sabe se seria ordens recebidas, porque as crianças não estavam fazendo os deveres de casa. Disse ainda que as mães estavam sofrendo ameaças, mas a educação estava esquecendo as suas obrigações que era as merendas escolares.

*Erico*

*Rinauro*

*A*

*Antônio Nairton*

*Elicreu*

*Rinauro*

*Erico*

*Erico*





# CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

## PODER LEGISLATIVO

*Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!*



Disse que essas atitudes eram contrárias a uma educação de qualidade e que era uma injustiça com as mães. Em seguida falou sobre o projeto dizendo que não era contra o projeto, mas sim contra a forma que o projeto no valor de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil) tinha sido formulado. Disse não saber em que o senhor prefeito iria investir, mas que haveria fiscalização da Câmara de vereadores. Disse ainda que o valor destinado para o ano de 2020 para a merenda escolar seria de R\$ 357.000,00 (trezentos e cinquenta e sete mil) e que deveria ter chegado a mesa das crianças. Na sequência de sua fala pediu novamente para o vereador Elicreu responder o motivo do dinheiro ainda não ter chegado na mesa das crianças do município. Em seguida o vereador Elicreu fez uso da palavra para responder o vereador Nairton. Disse que o colega esqueceu de fazer a pergunta sobre o Raio-X. Na ordem informou a todos que o Raio-X já estava funcionando e inclusive fazendo gesso caso fosse necessário no paciente. Disse também que o vereador Nairton disse que não estaria votando contra a cultura e o turismo, no entanto voltou contra o projeto e esse destinará R\$ 160.000 (cento e sessenta mil) aos grupos de jovens que fazem parte da cultura de Paraipaba que muitas vezes precisam de transportes para se deslocar de uma cidade para outra para dançar quadrilha e se hoje existe essa Lei para beneficiar os jovens a gestão e os demais colegas que votaram a favor do projeto estariam de parabéns, porque estavam contribuindo para o desenvolvimento da cultura no município. Finalizou dizendo que quanto ao tema sobre educação os vereadores estavam livres para dialogarem sobre os problemas com a pasta responsável. Em seguida o vereador Antônio Nairton usou da palavra novamente dizendo que quando não se tem resposta à altura o vereador Elicreu trazia qualquer novidade para tentar enganar o povo. Parabenizou pelo Raio-X, mas disse que ainda falta muita coisa no cartão postal do município( hospital). Ressaltou que hoje tem o Raio-X, mas falta remédio, falta atendimento, e que a recepção seria horrível. Disse que mesmo com as explicações do vereador Elicreu, ainda não ficou satisfeito com a resposta sobre os R\$ 357.000,00 (trezentos e cinquenta e sete mil reais) que foram destinados para a merenda escolar dos alunos do município. Em seguida o vereador Elicreu disse que como servidor público só tem a elogiar os profissionais que ali trabalham. Disse que sempre escuta do senhor prefeito que a

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Pereira', 'Elicreu', 'A', 'J', 'Q', 'J', 'L']*





# CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

## PODER LEGISLATIVO



*Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!*

alunos do município. Em seguida o vereador Elicreu disse que como servidor público só tem a elogiar os profissionais que ali trabalham. Disse que sempre escuta do senhor prefeito que a sua prioridade é a saúde do município. Disse que Paraipaba hoje tem dois médicos e que sempre escuta o prefeito dizer para seus servidores que não importa apenas ter um hospital bonito se o atendimento não for adequado. Ressaltou que o senhor prefeito sempre cobra isso, portanto acredita que o atendimento está sendo transferido para a população. Disse ainda que gostaria muito de saber o nome do colega trabalhador que atendeu mal qualquer pessoa do município, pois isso iria ser levado para o prefeito para ele tomar as medidas cabíveis para evitar outra atitude parecida. Em seguida fez uso da palavra o vereador Antônio Vandélio fez uso da palavra dizendo que gostaria de fazer uma pergunta, pois tinha sido indagado pelo o Adiel Gomes e não sabia responder. A pergunta era sobre onde era lotado o senhor Abimael Gomes de Castro, proprietário da rádio líder, em qual secretaria ele trabalhava, visto que ele desconhecia tão cargo. Em seguida o senhor presidente disse que não tinha certeza, mas achava que ele tinha um contrato com a prefeitura devido sua rádio comunitária. Em seguida o vereador Antônio Vandélio ressaltou que ele estava na folha e não em forma de contrato de prestação de serviço. Em seguida o senhor presidente pediu para constatar a veracidade da informação e informou que traria uma resposta fundamentada na sessão seguinte. Em seguida fez uso da palavra o vereador Renan Barroso dizendo que gostaria de deixar claro que não estava sendo contra a distribuição de renda para os artistas locais. Disse que não seria contra a cultura, não seria contra o turismo, e queria deixar claro que seria contra a forma que esse projeto foi enviado a casa de leis. Disse que seria a favor se viessem da maneira correta. Disse que ouvindo atentamente o vereador Elicreu falando sobre os quadrilheiros, nas festas juninas, gostaria de saber o porquê que essa ajuda não veio nos três anos anteriores, já que esse ano não teve evento em virtude da pandemia. Disse ainda que o grupo junino não tem apoio e nem incentivo e que para participar de eventos fora da cidade precisam fazer rifa, pedir patrocínio a comerciantes, ajuda de vereadores, entre outros. Disse ainda que até para aquisição de ônibus para participar fora eles eram humilhados quando chegavam

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Elicreu, Adiel, and others.]*





## CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO

*Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!*



na secretaria de governo. Disse ainda que se passaram três anos com uma renda que nunca teve no município, a dos "Royalties". Disse ainda que protocolou ofício pedindo que fizesse a distribuição de 50% dos "Royalties" para as famílias carentes no período da pandemia, mas foi simplesmente ignorado. Disse ainda que pediu a isenção da taxa de iluminação pública por mais de 90 dias, pediu "kits" de merenda escolar para as crianças e em ambas foi ignorado. Disse ainda que não são contra a cultura e turismo, mas sim contra a forma errada que estavam fazendo, prejudicando o município. Disse em seguida que gostaria de parabenizar a população que sofreu por quase quatro anos com a ausência do serviço e que nada justificava o tempo que levou para ser instalado o serviço. Em seguida falou também da questão da fala do vereador Elicreu a qual disse que teria dois médicos no hospital e disse que concordava com o vereador, já que os dois médicos ficavam na sede e faltava nas outras localidades. Citou em seguida como exemplo o fato de ter ido ao Cacimbão dos Tabosas, na terça-feira, que é o dia agendado para atendimento, e lá não tinha médico. O atendimento na unidade básica de saúde, no antigo polo, também estava sem médico. Disse ainda que seria inadmissível a falta de médicos. Disse ainda que o Cacimbão é um dos bairros mais esquecido de Paraipaba e que em pleno século XXI faltasse água. Ressaltou que tem uma lagoa no Cacimbão e que acreditava que nada tinha sido resolvido ainda pelo fato do senhor prefeito não morar na localidade, pois se morasse já teria água encanada e saneamento. Em seguida pediu para o vereador Elicreu levar a reivindicação ao senhor prefeito, para que a gestão não deixasse faltar médico no Cacimbão e nem nas unidades básicas de saúde. Em seguida agradeceu pelo atendimento que recebeu na secretaria de saúde, disse que foi bem atendido e o que seria bom teria que relatar. Disse que na falta do médico do Cacimbão a secretária resolveu momentaneamente a situação de uma família que estava precisando de atendimento urgente. Ressaltou que não seria necessário chegar ao ponto de um vereador pedir que fosse resolvido um problema da falta de um médico que deveria estar no posto no dia de atendimento. Em seguida a vereador Madalena fez uso da palavra citando a fala do vereador Renan, em que disse que o Cacimbão seria abandonado. Disse ainda que não era abandonado. Disse que lá tem duas

Renan

Ferreira

CPB

A

CPB

A

A

A

A

A





# CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

## PODER LEGISLATIVO



*Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!*

caixas d'águas que transporta água para comunidade. Ressaltou que tem novos moradores e que ainda não conseguiram fazer as instalações, portanto a culpa não era do vereador e nem do gestor. Em seguida explicou dizendo que será necessário fazer mais poços e que lá na área se não fosse a vereadora não teria uma gota de água. Evidenciou em seguida que fazia tudo pelo Cacimbão e que no período da eleição os colegas chegavam lá dizendo que a vereadora não fazia nada. Ressaltou suas obras, disse que as estradas eram cheias de buracos e que pediu para o gestor resolver. Disse que a vinte e oito anos lutava pela localidade. Em seguida relatou um breve histórico da sua luta pela localidade do Cacimbão. Em seguida disse que os vereadores só iriam lá criticar e não reconhecem sua luta. Finalizou pedindo união entre os colegas. Em seguida o vereador Renan pediu a palavra como tinha sido citado na fala da vereadora e disse que tem um respeito e admiração pela a vereadora, mas ela tinha que esquecer as paixões e agir com a razão. Disse que o Cacimbão é abandonado sim e que não chegou em residência nenhuma falando mal da vereadora e convida a vereadora para ir até a localidade e andar rua por rua e casa por casa para ouvir a necessidade das pessoas. Assim saberiam quem estaria mentido se era o povo ou os seus representantes. Disse que a questão das perfurações de poços profundo era fácil de resolver, disse que não seria possível culpar a gestão do senhor Gutemberg, visto que já se passaram-se vinte anos que saiu do poder e não poderia culpar o ex-gestor Carlos Henrique, a culpa da falta de assistência do Cacimbão dos Tabosa seria da atual gestão e que nada justificava nos tempos atuais a população ter que esperar um carro pipa de hora em hora para poder tomar um banho. Disse que há evidência da falta de assistência da gestão pública. Finalizou pedindo união entre os colegas para cobrar da gestão as providências e que não defendessem o indefensável. Em seguida fez uso da palavra o vereador Felipe parabenizando o encontro que tiveram na noite anterior da família doze. Parabenizou a organização e que foi uma reunião que atendeu todas as determinações da secretaria de saúde e das autoridades competentes. Ressaltou também o evento da inauguração do comitê, em que no movimento espontâneo os surpreenderam pela iniciativa e disse que seria inegável que o povo estava querendo a permanência da gestão e o quanto o município cresceu nos últimos

*Renan*

*Gutemberg*

*Carlos Henrique*

*A*

*Felipe*

*Renan*

*Felipe*

*Renan*

*Felipe*

*Renan*





# CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA

## PODER LEGISLATIVO

*Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!*



quatro anos. Ressaltou que há divergências e que são normais e que o reconhecimento do gestor Dimitri Batista tinha que ser reconhecido. Finalizou o parabenizando pela gestão. Em seguida o vereador Antônio Vandélio desejou aos colegas um feliz dia do vereador. Em seguida o vereador presidente usou da palavra e disse que discordava apenas de um momento da fala do vereador Nairton. Ressaltou que seria uma opinião pessoal disse que o hospital foi reconstruído e ampliado, mas desde as gestões anteriores sempre foi tratado bem no hospital, nunca foi desrespeitado e que já ouviu o senhor prefeito pedir para seus servidores tratarem com zelo aqueles que precisam do serviço público, que caso houvesse alguma denúncia de mal atendimento o servidor responderia pelos seus atos após análise. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra o senhor presidente encerrou a sessão. **EU, RENAN BARROSO CAVALCANTE, SECRETÁRIO**, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim, pelo presidente e pelos demais vereadores que estiverem de acordo. Sala das sessões, em 01 de outubro de 2020.

1 Renan Barroso Cavalcante

2 Felipe de Sousa Rodrigues

3 Jose Garcia Barbosa

4 Antonio Vandélio Barbosa

5 \_\_\_\_\_

6 Antonio Vandélio Barbosa

7 Osvaldo Felix Gonçalves

8 Amylber Bastos Oliveira

9 Maria Madalena Mendes de Castro

10 Francisco de Assis

11 Francisco de Assis

12 Antonio Nairton Rodrigues





# CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA PODER LEGISLATIVO

*Trabalhando Para Construir Uma Sociedade Justa!*



13 \_\_\_\_\_

